



Revista

**Gestão
Progressista**

FUNDAÇÃO
MILTONCAMPOS

Ano 01 - Número 02

Agosto de 2023

Digitalização e Desburocratização

Entrevista com o
Dep. Federal
Julio Lopes



PÁGINA 12

**SENADOR
CIRO NOGUEIRA**

O QUE O FUTURO NOS
RESERVA

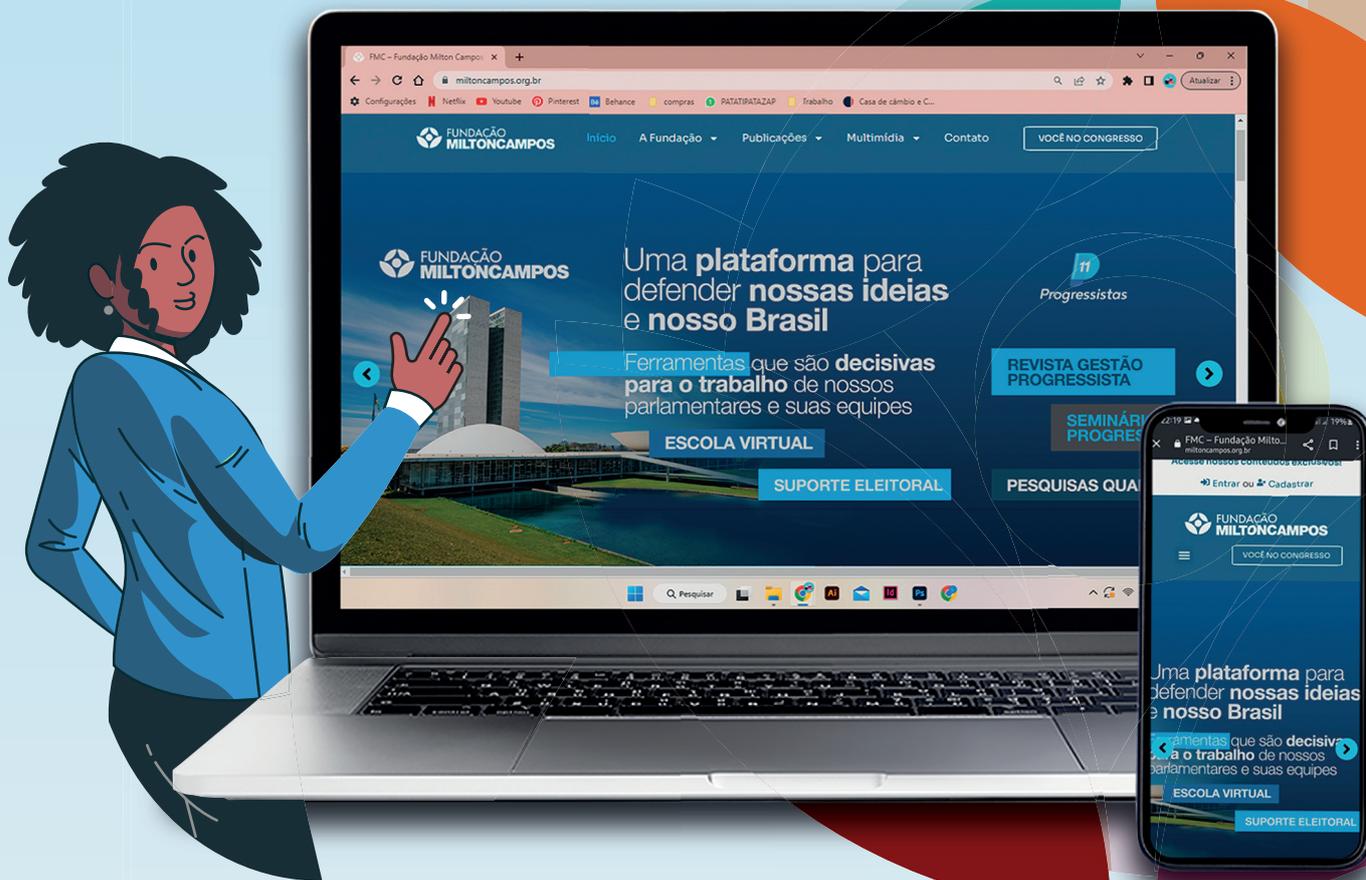


PÁGINA 17

**DEPUTADA FEDERAL
AMANDA GENTIL**

A VOZ DA NOVA
GERAÇÃO

Uma plataforma completa para defender suas ideias e o Brasil!



Acesse o novo site da FMC

miltoncampos.org.br

Palavra do presidente

Nesta edição da Gestão Progressista, temos como capa um tema importante a “Digitalização e Desburocratização”, com uma entrevista exclusiva do deputado federal Julio Lopes, que é relator do grupo de trabalho sobre a o tema no Congresso e que atuará em diversas áreas da gestão governamental.

Um destaque em nossa revista, é o “Fórum Brasileiro de Inteligência Artificial”, realizado em agosto, pela Fundação Milton Campos. O evento teve a participação de autoridades e especialistas que discutiram os impactos da I.A no futuro do país.

“O que o futuro nos reserva” é o tema do artigo do senador Ciro Nogueira – presidente nacional do Progressistas. Em seu texto, o líder fala da certeza de que o partido tem o potencial para alcançar o sucesso nas eleições do ano que vem, consolidando a legenda em uma excelente posição para se destacar em um papel ainda maior nas eleições de 2026.

Ainda nesta edição, temos os deputados federais progressistas: Pedro Lupion, do Paraná; Amanda Gentil, do Maranhão; Coronel Telhada, de São Paulo. Além, dos deputados estaduais: Neto Batalha, de Sergipe; Delegado Lucas Torres, de Rondônia; e Guilherme Pasin, do Rio Grande do Sul.

Destacamos, também, as prefeituras de Anápolis, em Goiás; de Astorga, no Paraná; e de Içara, em Santa Catarina.

Boa leitura!

Dep. Federal Covatti Filho (RS)
Presidente da Fundação Milton Campos



NESTA EDIÇÃO



Pág. 6

Digitalização e Desburocratização

Matéria da Capa



Pág. 21

Deputado Federal Coronel Telhada

Deputado Federal por São Paulo



Pág. 9

Inteligência Artificial



Pág. 24

Deputado Estadual Neto Batalha

Deputado Estadual de Sergipe



Pág. 11

Fórum brasileiro de inteligência artificial



Pág. 25

Deputado Estadual Delegado Lucas Torres

Deputado Estadual de Rondônia



Pág. 15

Senador Ciro Nogueira

Senador pelo Piauí



Pág. 26

Deputado Estadual Guilherme Pasin

Deputado Estadual do Rio Grande do Sul



Pág. 18

Deputado Federal Pedro Lupion

Deputado Federal pelo Paraná



Pág. 28

Prefeitura de Anápolis (GO)



Pág. 20

Deputada Federal Amanda Gentil

Deputada Federal pelo Maranhão



Pág. 30

Prefeitura de Astorga (PR)



Pág. 31

Prefeitura de Içara (SC)



Expediente

Revista Gestão Progressista

Agosto - Ano 01 - Número 02

Cartas

Fundação Milton Campos para Pesquisa e Estudos Políticos

Anexo | Câmara dos Deputados
27º andar - sala 2711

CEP 70160-900 - Brasília-DF

Fones +55 61 3216-9761 / 3216-9762

fmc@miltoncampos.org.br

Coordenadora da FMC

Ellen Caroline Konrad

Edição e Revisão

Yasmine Karysia

Redação

Yasmine Karysia
(com a colaboração das assessorias de imprensa)

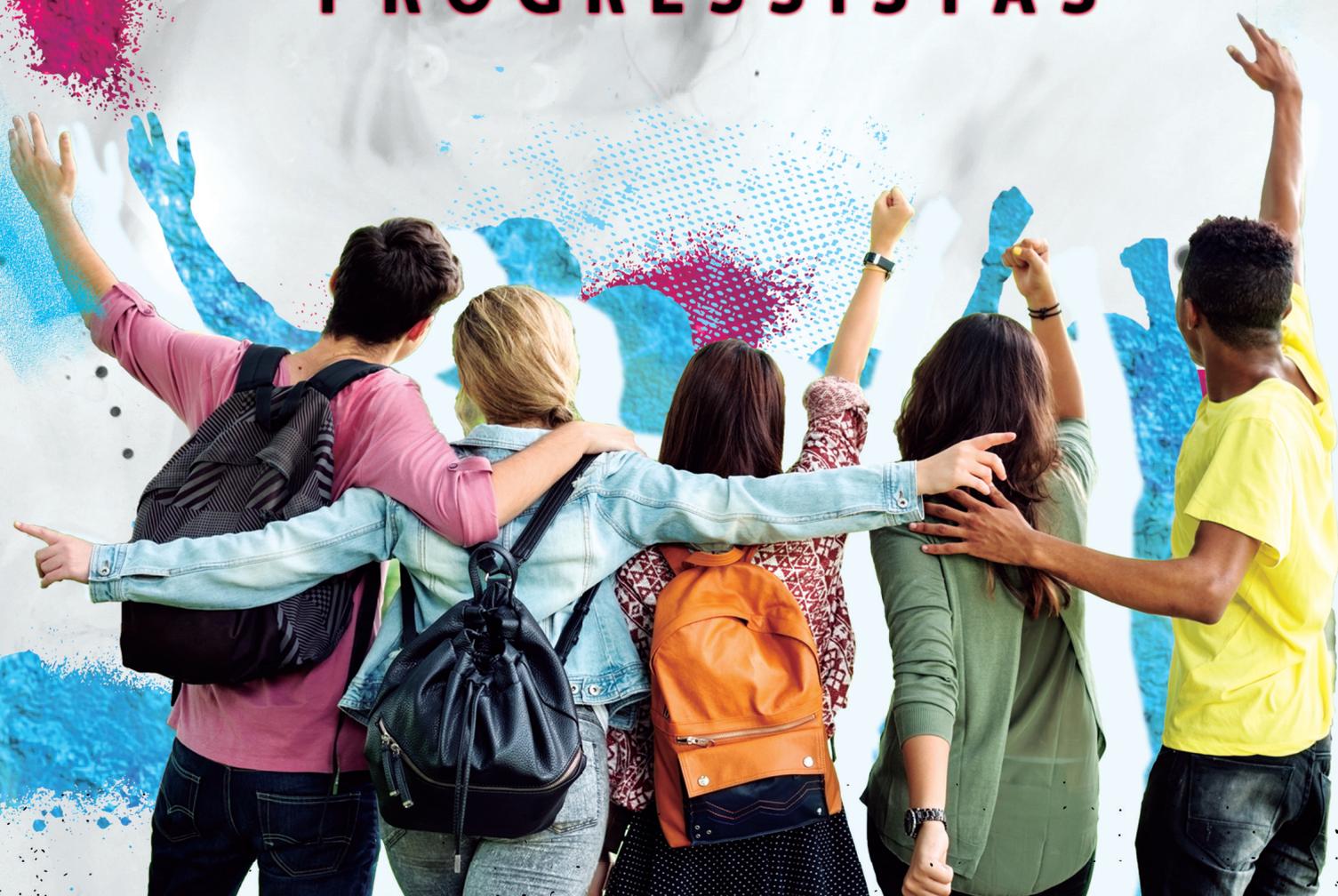
Diagramação

WMH Arte Visual

**O FUTURO PERTENCE
AOS JOVENS!
FAÇA PARTE DESSA**

Transformação

**JOVENS
PROGRESSISTAS**



Entrevista com o Deputado Federal Julio Lopes (RJ)

1. Deputado Julio Lopes, fale um pouco da sua vida política.

O grande político Francisco Dornelles foi quem me convidou para encarar esse desafio. Por meio dessa relação com ele, eu também tive oportunidade de aprender com grandes nomes, como José Roberto Afonso. O economista é conhecido como um dos pais da responsabilidade fiscal e tem contribuído para o nosso trabalho com sua visão diferenciada sobre tributação.

De forma resumida, posso destacar que a minha carreira política tem um foco no sistema identitário brasileiro, na facilitação, na desburocratização e na efficientização do Estado.

2. Em seu novo mandato, quais serão as principais bandeiras e causas a serem trabalhadas?

Um dos meus principais objetivos é criar o Cadastro Único das Empresas com base no CNPJ e acabar com a necessidade dos registros estaduais e municipais. Além disso, estou propondo uma série de ações que oferecem a digitalização como uma perspectiva de aperfeiçoamento dos serviços oferecidos à população, de facilitação e de desburocratização da vida em sociedade no Brasil.

Nos mandatos anteriores eu fiz a identidade única, que foi uma grande contribuição para o País. Eu tive a concepção da ideia e tive a honra de ser o relator do Projeto de Lei 1775/2015, que foi transformado na Lei Ordinária 13.444 de 2017, que criou a Identificação Civil Nacional (ICN), com o CPF como número único de todo brasileiro. Conseguimos substituir mais de 22 documentos de identificação e agora faremos o mesmo com as empresas.

3. Deputado, o senhor pode explicar um pouco melhor sobre essa proposta de digitalização e desburocratização apresentada na Câmara dos Deputados? Qual é o principal objetivo dela?

São duas propostas. O Projeto de Lei Complementar 32/2023, que cria o Sistema de Informações sobre Impostos Digitais Eletrônicos Automático (IDEIA), a Nota-fiscal Brasil, o For-



mulário Online de Contribuições e Impostos Lançados nas Etapas Anteriores – FÁCIL e a designação do CNPJ como chave única das empresas; e o Projeto de Lei 483/2023, que é baseado no sucesso da Lei de Acesso à Informação. Ele cria a diretriz das Informações Digitais Eletrônicas Integradas e Acessíveis (IDEIA), obrigando que haja assinatura eletrônica em documentos públicos e que as interações sejam atualizadas online.

Queremos radiografar o sistema tributário que envolve Estado, pessoas jurídicas e físicas, quantificar com exatidão a cobrança de impostos, visualizar como esses recursos são distribuídos e permitir que os 5570 municípios, os 26 estados e o DF tenham tributação digital, online, e em tempo real.

Não vamos criar novos tributos, nem mexer nas alíquotas. Com a pura e simples digitalização dos impostos, preservando as taxas como são, sem alterar qualquer centavo e nenhum outro dado, conseguiremos aumentar a base da receita e exponencial a arrecadação.

Eu tenho ido a todos os Ministros apresentar essas propostas e tenho tido um excelente acolhimento. Gostaria de ressaltar, especialmente, a recepção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com quem me reuni no dia 16 de março. Ele nos recebeu de forma atenciosa e deu extrema atenção ao tema, se dizendo interessado em estudar todas as nossas propostas e apresentações.

4. No dia 15 de março o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), publicou o Ato de instituição do Grupo de Trabalho de Digitalização e Desburocratização. Qual é a expectativa para esse trabalho?

Eu tenho muito orgulho de ter pleiteado essa pauta diretamente com o presidente Arthur Lira. Ressaltei a necessidade de estudar alternativas digitais que garantam a simplificação tributária no Brasil e como seria importante realizar esse trabalho paralelamente aos estudos da Reforma Tributária.

Eu serei o relator desse Grupo de Trabalho e espero contar com a colaboração dos meus colegas parlamentares, de profissionais da economia e membros da sociedade civil para reunir no meu relatório as principais ideias para colocar digitalização e a desburocratização em prática.

5. Como a digitalização pode impactar na Reforma Tributária?

A digitalização já modificou a vida das pessoas e isso não é novidade! Hoje a gente tem o telefone digital no bolso, com 5G, e a gente vê quanto isso nos facilita a vida. Não só georreferencia onde nós estamos, como consegue disponibilizar a melhor opção de tráfego, por exemplo. São dessas facilidades e possibilidades aplicadas à governança pública que nós estamos propondo.

Estamos propondo um caminho menos congestionado, menos burocrático, mais rápido e mais efetivo para a administração pública facilitar a vida dos cidadãos.

6. Como digitalizar tributos pode modificar a vida cotidiana das pessoas?

A digitalização já modificou a vida das pessoas e isso não é novidade! Hoje a gente tem o telefone digital no bolso, com 5G, e a gente vê quanto isso nos facilita a vida. Não só georreferencia onde nós estamos, como consegue disponibilizar a melhor opção de tráfego, por

exemplo. São dessas facilidades e possibilidades aplicadas à governança pública que nós estamos propondo.

Estamos propondo um caminho menos congestionado, menos burocrático, mais rápido e mais efetivo para a administração pública facilitar a vida dos cidadãos.

7. No seu projeto, o senhor fala da criação do Waze Preço Brasil. O que seria isso?

O Waze Preço Brasil é uma ferramenta para informações fornecidas pelo cidadão que complementem as informações das bases oficiais, especialmente dos setores de combustíveis, fármacos e varejos de grande porte. Com ele criaremos um programa de recompensas e reconhecimento a partir da Nota-Fiscal Brasil.

Nosso objetivo é engajar a sociedade em uma atividade muito importante que é o monitoramento de preço e inflação, impedindo a cartelização e defendendo os direitos do consumidor. Com o Waze Preço Brasil todos terão acesso às informações que o permitam escolher o estabelecimento que ofereça o melhor preço.

8. E a criação do aplicativo Farmácia Popular Online teria esse mesmo sentido? O senhor pode nos explicar como funcionaria?

Farmácia Popular Online foi uma sugestão que fizemos ao Governo Federal para oferecer mais um meio de digitalização para facilitar a vida do cidadão. O aplicativo está pronto, aguardando para entrar em uso. Ele será alimentado com informações

fornecidas por meio da nota fiscal de compra. Será possível mapear onde os químicos e fármacos estão disponíveis em melhores condições e acessar todas essas informações na palma da sua mão.

É dessa comodidade e efetividades que nós estamos falando de empregar em todos os processos brasileiros. A facilitação da interação que hoje em dia já é possível ser feita pelo Gov.br levada a todas as áreas da ação social.





Inteligência Artificial e a transformação da sociedade



Já percebeu que a presença da Inteligência Artificial (IA) tem se tornado cada vez mais evidente em nossas vidas? Assistentes virtuais, reconhecimento facial, sistemas de GPS e até mesmo a previsão do tempo são alguns exemplos de como essa tecnologia está inserida no nosso dia a dia.

De forma bem resumida, a Inteligência Artificial nada mais é do que um sistema que pode aprender com a experiência, raciocinar e interagir com seres humanos em linguagem natural e de forma semelhante à inteligência humana.

É fato que essa tecnologia já está trazendo inúmeras aplicações e benefícios para as nossas vidas, mas ela também promete otimizar o cotidiano das empresas e da gestão pública. Te adianto que isso já está acontecendo! Quer saber mais? Continue lendo que vou te explicar tudo:

As empresas, por exemplo, têm adotado a IA para simplificar processos, trabalhar com grandes volumes de dados e identificar padrões que auxiliem nas tomadas de decisão.

Já os chatbots têm sido amplamente utilizados no atendimento ao cliente, enquanto a área financeira se beneficia da capacidade de processar e analisar grandes quantidades de informações.

Toda a automação de processos, melhoria da eficiência, assistência na tomada de decisões e prevenção de erros humanos são apenas algumas das contribuições da IA para empresas e que também podem ser inseridas na administração pública.

Outra oportunidade para o governo utilizar essa tecnologia é na solução de problemas complexos, como doenças, mudanças climáticas e desigualdades sociais.

Podemos utilizar o Brasil como exemplo dessas utilizações! A gestão pública brasileira já está se beneficiando do uso dessa tecnologia, trazendo resultados positivos em áreas como saúde, educação e mobilidade urbana.

Com a inteligência artificial, podem ser analisados e monitorados a qualidade dos serviços

públicos, como transporte, saneamento básico e segurança, além de identificar áreas de risco e prevenir enchentes, por exemplo.

A IA também ajuda no combate a fraudes, automatização de tarefas e otimização de processos, aprimorando o desenvolvimento de serviços e tornando os processos mais ágeis e transparentes.

E o futuro da IA é ainda mais promissor na gestão pública. De acordo com os índices de Oxford Insights e do International Development Research Center, estima-se que as tecnologias de IA possam adicionar incríveis US\$ 15 trilhões à economia global até 2030, tornando-se um importante agente de transformação nos governos de todo o mundo.

Como gestor em uma empresa que desenvolve softwares para o governo, é animador testemunhar como a Inteligência Artificial pode revolucionar o setor público.

Posso afirmar que estamos vivendo em uma era em que a inovação tecnológica desempenha um papel crucial na construção de um futuro mais eficiente e inteligente.

Por isso, é importante que estejamos preparados para abraçar e explorar plenamente o potencial da IA, para que possamos continuar impulsionando o progresso e trazendo benefícios significativos para a sociedade como um todo.

Diego Ferreira
é gestor de softwares
no setor público

Fórum brasileiro de inteligência artificial: autoridades apontam caminhos para o poder público com revolução da IA



A Fundação Milton Campos e o Progressistas promoveram, em agosto, o Fórum Brasileiro de Inteligência Artificial, realizado em São Paulo com a participação de autoridades e especialistas que discutiram os impactos da IA no futuro do país.

Durante a plenária de abertura, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, e o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, reforçaram o papel do Poder Público em trazer respostas aos desafios que se apresentam com o crescimento das ferramentas de IA no Brasil. O debate foi mediado pelo presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira.

“Dos governos das maiores nações do mundo, ao pequeno comerciante do interior do Brasil, o impacto da Inteligência Artificial é motivo de atenção”, destacou o senador.

O presidente da Câmara ressaltou o potencial de oportunidades geradas pela nova tecnologia, mas pregou atenção para os impactos que a IA vai causar na realidade atual. “Os avanços da Inteligência Artificial serão responsáveis por um aumento de mais ou menos 7% do PIB global nos próximos 10 anos. Nosso país precisa estar sintonizado a essa tendência para auferir os seus benefícios com todas as cautelas necessárias para minimizar o forte impacto que essa substituição trará”, alertou.

As melhorias que ferramentas de IA já promovem no poder Judiciário, trazendo mais eficiência na análise de matérias, por exemplo, foram destaque na fala do ministro Alexandre de Moraes. “Nós temos aproximadamente 79 milhões de processos. Se nós multiplicarmos por dois, pois todo processo tem duas partes, nós temos quase 160 milhões de litigantes. No STF é feita uma análise de recursos, a partir de algoritmos para verificar, nos tópicos, em qual tese de repercussão geral ele se encaixa. O que antes demandaria 10, 20, 30, 50 assessores, rapidamente é realizado e se faz uma triagem muito grande”, explicou.

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, apontou os esforços para aprimorar a gestão por meio da digitalização de todos os processos e ações no estado. “Começamos um programa em que nossa ideia é, em cinco a dez anos, acabar com todo o papel na gestão. O Rio de Janeiro já é o 3º estado mais digital do Brasil”, afirmou.



Os convidados também alertaram para a necessidade de aprimoramento da legislação para lidar com o mau uso da Inteligência Artificial. Nesse sentido, o presidente do Senado detalhou o trabalho desenvolvido pelos senadores na área e os fundamentos do projeto em discussão na Casa para regulamentação da IA. “É uma obrigação do Congresso Nacional entregar a regulação normativa, legal, da Inteligência Artificial, sob pena de acontecer aquilo que nós parlamentares sempre reclamamos que é a decisão do Poder Judiciário sobre aquilo que é uma lacuna legislativa”, defendeu.

Em sua fala, o presidente do Banco Central discorreu sobre o conceito de Inteligência Artificial e seu uso nos diversos setores, especialmente na Economia. Ele ressaltou que apesar das profundas transformações que a IA deve promover nas relações e no mercado, a história indica que a nova tecnologia não vai substituir o trabalho humano.

Campos Neto citou um estudo que apontou que, entre as empresas que investem em Inteligência Artificial, as que tiveram maior sucesso foram as que apostaram em ferramentas que complementassem a atuação de seus funcionários, e não que as substituíssem.



“Hoje a mistura IA com o ser humano é melhor do que qualquer IA e do que qualquer ser humano. Então isso mostra que a mistura da capacidade do que o computador pode fazer, com a intuição, é melhor do que os dois isolados”, explicou.

Recursos



O fórum contou também com oito plenárias temáticas na parte da tarde, onde especialistas e empresários abordaram os efeitos da IA em setores específicos. Foram realizadas 8 plenárias temáticas com especialistas e empresários que abordaram diferentes aspectos da Inteligência Artificial, trazendo panoramas instigantes em áreas como Agronegócio, Segurança Pública, Saúde, Mobilidade Urbana, Educação, Juventude, Empreendedorismo e Mercado Financeiro e Empregos.



Dentre as plenárias, destaca-se o potencial transformador da IA na educação, abordando como tecnologias emergentes podem aprimorar o aprendizado. Além disso, as novas perspectivas para o mercado de trabalho e o impacto da IA em pequenos negócios serão debatidos, vislumbrando oportunidades e desafios para a juventude e empreendedores.



A inovação no agronegócio, potencializada pela IA, foi outro foco, considerando sua relevância para a economia brasileira. Discussões sobre como a tecnologia pode aprimorar a segurança pública e otimizar diagnósticos e atendimentos em saúde pública também estavam na programação.



A proposta do fórum, em sua essência, foi capacitar líderes e a sociedade para enfrentar os desafios da evolução tecnológica no Brasil, ressaltando a importância de estar à frente das tendências e integrar a IA de maneira ética e eficiente nas diversas esferas da vida nacional.



**A FUNDAÇÃO ESTÁ NAS
REDES SOCIAIS.**

VEM COM A GENTE?



FUNDAÇÃO MILTON CAMPOS



FMC MILTON CAMPOS



FMC MILTON CAMPOS



FMC MILTON CAMPOS

O que o futuro nos reserva

A vida de um partido político é estar sob o escrutínio constante da população. A cada dois anos, o Brasil vai às urnas para definir o que espera de seus governantes: o que aprovou, o que desaprovou e quem tem a confiança dos brasileiros para promover as transformações almejadas pela população.

Nos últimos anos, vimos de forma clara o surgimento de novas forças partidárias no Brasil e também a derrocada de legendas que um dia já estiveram no centro dos holofotes. A vontade popular é implacável e não hesita em mudar aquilo que precisa ser alterado.

Desde 2013, tenho experimentado a sensação de viver esse movimento de avaliação popular não somente na condição de político que concorre a cargos eletivos, mas também na posição de presidente do Progressistas. Ao olhar para o caminho que percorremos nessa última década, tenho muito orgulho em constatar que, eleição após eleição, nosso partido recebe uma chancela renovada e ampliada de confiança dos brasileiros.

Temos percorrido um caminho gradual e constante de crescimento em todas as esferas, mas os municípios seguem sendo o motor que impulsiona o Progressistas a seguir em frente e alçar voos cada vez mais altos. Nas eleições municipais de 2020, nossa legenda por muito pouco não assumiu o posto de maior partido do país em número de prefeitos e vereadores. Ficamos em segundo lugar, muito próximos do primeiro.

Ao ver os belos resultados a que chegamos nas eleições federais de 2022 e perceber o empenho

e dedicação com os quais estamos nos preparando para o pleito do ano que vem, não resta dúvida alguma de que temos tudo para superarmos os demais partidos e conquistarmos a vitória de sermos a maior legenda do país em número de prefeitos e vereadores.

São muitos os motivos que me enchem de confiança de que alcançaremos esse objetivo. Gostaria de, aqui, citar alguns deles. Temos, em primeiro lugar, uma característica inegociável no partido: somos municipalistas. Acreditamos que qualquer mudança que traga melhorias reais para o Brasil, passa, necessariamente, pelo fortalecimento de nossas cidades e do povo que nelas vivem. Por isso, nossos gestores estão empenhados, acima de tudo, em trabalhar pelo bem da população local, lidando com os problemas reais de cada região.

Essa é uma preocupação que nos move não somente na esfera local, mas também na federal. Nossa bancada de parlamentares é diversa e abarca homens e mulheres com visões de mundo que por vezes são diferentes, mas que se unem no propósito comum de trabalhar pelo bem dos nossos municípios. É assim que temos atuado até aqui e será assim que continuaremos a trabalhar no Congresso Nacional.

Somos também um partido que não foge dos desafios. Não temos medo de votar matérias importantes, de nos posicionarmos e de construir as pontes que conectam interesses em busca do consenso. É esse modo de agir que tem credenciado o Progressistas como uma das legendas consideradas o fiel da balança no cenário nacional. Graças ao nosso apoio, o Brasil consegue aprovar re-

formas que tem feito toda a diferença para gerar empregos, oportunidades e aumentar a renda dos brasileiros. E os resultados das urnas têm mostrado que a população reconhece o papel desempenhado por nosso partido na construção de um país melhor.

Nessas minhas três décadas de vida pública, uma realidade eleitoral que se demonstra recorrentemente é a correlação entre as eleições municipais e federais. Via de regra, o que acontece nas eleições locais dita a tendência daquilo que irá ocorrer dali a dois anos, no pleito federal. Diante disso, cresce ainda mais nossa expectativa e responsabilidade com o desempenho do Progressistas em 2024.

Estou certo de que temos o potencial para alcançar o sucesso nas eleições do ano que vem, consolidando o Progressistas em uma excelente posição para se destacar em um papel ainda maior nas eleições de 26.

Por isso, a hora é de cada um de nós trabalharmos com motivação e responsabilidade renovadas para, juntos, construirmos um Brasil cada vez melhor, com o jeito Progressistas de governar.

Ciro Nogueira

é senador da República pelo estado do Piauí e presidente nacional do Progressistas.





O FUTURO chegou

Mulheres PROGRESSISTAS 11

- ✓ **Mulher, seja protagonista.**
- ✓ **Mulher, aprimore sua capacidade de liderança.**
- ✓ **Mulher, participe da política!**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS E NOS AJUDE A TRANSFORMAR O FUTURO, COM A SUA PARTICIPAÇÃO!

 @mulheresprogressistas11

 mulheresprogressistas11

 @ppmulheres11

 @mulheresprogressistas

Seja exemplo!

MULHERES PROGRESSISTAS NO CONGRESSO NACIONAL



TEREZA CRISTINA
SENADORA



AMANDA GENTIL
DEPUTADA FEDERAL



SOCORRO NERI
DEPUTADA FEDERAL



ANA PAULA LEÃO
DEPUTADA FEDERAL



CLARISSA TERCIO
DEPUTADA FEDERAL



“Nossa FPA trabalha para que produtor rural não seja penalizado”

Brasília - “Tenho negociado e estou trabalhando todos os dias pelo setor que eu represento. Pra que não tenha maior custo de produção, para que o produtor não seja penalizado, que não tenha que pagar mais imposto, que a gente consiga ter efetivamente competitividade, que é nossa grande preocupação”.

As palavras são do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion (PP-PR). Ele deu a declaração ao falar em entrevista sobre mudanças em leis que possam interferir em direitos e nos ganhos dos produtores rurais brasileiros.

O parlamentar paranaense falou que o raciocínio vale também para que o cooperativismo, tão forte no estado do Paraná, “possa continuar existindo, já que tem uma grande parcela na produção agropecuária”.

Lupion lembra que é questionado sobre a força do agro brasileiro, e a respeito de alguns conceitos que o setor sofre com frequência.

“Nós, da FPA, temos procurado diversos veículos, levando essas pessoas que trabalham ali *in loco*, pra verem o que é a realidade da produção, ver o que é colheita de algodão na Bahia, ver o que é cana-de-açúcar em São Paulo, como que se cria frango no Paraná, como se faz a produção de alimentos. Porque grande parcela da população ainda acha que a caixa de leite tá na árvore”, afirmou.

Bem e mal

Um questionamento recorrente é a divisão, feita pelo atual governo, em dois ministérios para cuidar - um, de Agricultura e Pecuária, e o outro, de Agricultura Familiar.

“Eu acho horrível pra dizer que existe o bom agro e o mau agro. Não existe isso. O agro de verdade é o pequeno e médio produtor, o cara que está lá no campo, que emprega gente, que gera oportunidade, que gera renda, que consegue efetivamente fazer a economia circular”, disse Lupion.

Ele falou ainda que a “agricultura familiar” também mudou com o tempo. “Não é mais a de antigamente, com aquele produtor coitadinho, que plantava pra subsistência. Esse ainda existe, mas é minoria. Agricultura familiar tem tecnologia implantada, consegue comprar equipamento, acessa plano safrá, gera emprego e renda”.

Pedro Lupion também citou que a construção de narrativas contra o setor também começa cedo. “Tem muita coisa de material escolar que é contra o agro, muita coisa de ideologia na formação de base da nossa juventude que é contra o nosso setor. O que a gente precisa é conseguir mostrar que o Brasil tem uma gigantesca riqueza: o único país com dimensões continentais que consegue ter até três safras no ano, e é isso que vai sustentar a gente pelo resto da vida.”



Recursos

Mesmo com essa divisão, Lupion afirma que, pelo tamanho e por tudo o que representa a agropecuária brasileira, o governo tem por obrigação atuar pelo desenvolvimento do setor.

“Tudo que se produz precisa ter uma cadeia produtiva remunerada. A obrigação do governo é liberar ‘dinheiro barato’ para que o produtor possa acessar esse crédito e consiga produzir melhor. Isso é o Plano Safra. O governo tem que conseguir liberar dinheiro barato para que o produtor possa acessar esse crédito e conseguir produzir melhor”, explicou Lupion.

Por fim, ele ainda trabalhou para dirimir qualquer contenda com os povos indígenas, ao comentar a questão do Projeto de Lei 490, do Marco Temporal, aprovado na Câmara por expressiva maioria.

“Nós não temos absolutamente nada contra os povos originários, pelo contrário. Eles têm seu direito, sua história e devem ser respeitados. O que não pode acontecer é a insegurança jurídica para o produtor rural, onde até pequenos agricultores estão sendo expropriados de suas terras. Expulsos sem nenhuma indenização, pois disseram que ali havia uma aldeia indígena um dia”, finalizou.



A voz da nova geração na política brasileira

Amanda Gentil é natural de Caxias/MA, engenheira, deputada federal de primeiro mandato eleita com 108.699 votos sendo a mais jovem parlamentar do país e da história do Maranhão. É filha do prefeito de Caxias: Fábio Gentil e neta do ex-deputado estadual (já falecido), Zé Gentil.

Representando mais de seis milhões de maranhenses a parlamentar defende as bandeiras da juventude, das crianças em busca da educação de qualidade para todos. Também é defensora dos direitos das mulheres e reconhece a importância de promover a igualdade de gênero em todas as esferas da sociedade e tem trabalhado para implementar políticas que garantam o respeito, a proteção das mulheres e na ampliação da representatividade feminina na política.

Iniciou a 57ª legislatura assumindo como membro titular da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Previdência, Assistência Social e Infância, Adolescência e Família e suplente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

A jovem deputada é vice-líder do Bloco UNIÃO, PP, Federação PSDB CIDADANIA, PDT, PSB, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PATRIOTA; Presidente da Frente Parlamentar Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Subcoordenadora da Bancada Maranhense; Coordenadora do Observatório Nacional da Mulher na Política pela Secretaria da Mulher, é membro do Grupo de Trabalho da Digitalização e Desburocratização, membro titular da CPMI do 8 de Janeiro e Relatora do Grupo de Trabalho da ampliação do período de licença-paternidade no Brasil.

Além de sua atuação política, Amanda Gentil é reconhecida por sua habilidade em dialogar e construir consenso valorizando o diálogo como ferramenta fundamental para a construção de políticas públicas eficazes e inclusivas. Sua postura conciliadora e respeitosa tem sido fundamental para unir diferentes pontos de vista e buscar soluções que atendam aos interesses coletivos.

Amanda Gentil é uma jovem política promissora, que representa uma nova geração de políticos comprometidos com o bem-estar da população e que acreditam em um futuro melhor para o Brasil.



Proibição das linhas cortantes, uma questão de segurança pública

Poucas pessoas sabem, mas o deputado federal Coronel Telhada é motociclista desde a época em que estudava na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, “Já tive diversas motos, hoje prefiro pegar uma alugada para passeios e ocasiões especiais, como eventos de moto clubes e encontros de motociclistas”, declarou.

Na Polícia Militar milhares de homens e mulheres também trabalham utilizando motos no patrulhamento ROCAM - Programa Policiamento com Motocicletas, que é empregada principalmente nos grandes corredores de trânsito dos municípios mais populosos, bem como nas áreas de interesse de segurança pública dos municípios do estado, segundo a análise e o estudo das variáveis indicadoras de criminalidade (INFOCRIM, FOTOCRIM, COPOM ONLINE), de tal forma que reforce a sensação de segurança e otimize a ação preventiva.

Pelo contato com os motociclistas e pela preocupação com a segurança pública que o Coronel Telhada foi o autor, durante seu mandato de deputado estadual em São Paulo, da lei paulista 17.201/2019, a chamada “nova lei do Cerol”, que abrange o uso, a posse, a fabricação e a comercialização da mistura cortante, também para outras linhas. “O projeto é bem mais específico para extirpar este problema em São Paulo. Pessoas têm sofrido acidentes graves, estamos falando em salvar vidas”, explicou o parlamentar.

O tenente Cassio Borges, membro do Boinas Negras Moto Clube, exemplifica: “Existia só a proibição do cerol, o deputado Coronel Telhada teve a sensibilidade de ampliar o leque abrangendo a proibição para outras linhas até mais perigosas, como a indonésia e a chilena”.

O deputado explica as diferenças das linhas na justificativa de sua lei: Proibido o cerol, surgiram as temidas “linha chilena” e “linha indonésia”. Enquanto o “cerol” é uma mistura de pó de vidro e cola, a linha chilena pode trazer em sua composição pó de quartzo, pó de pedra lima, e rejunte, já a linha indonésia é feita com linha de pesca composta por carbeto de silício, óxido de alumínio, óxido de alumínio cerâmico ou cimento. Todos são usados em linhas de pipas para cortar a linha do adversário.

O Cerol não afeta apenas motociclistas, pode ferir ou até matar pedestres e animais, como explica Abner Vieira, diretor do Asas ao Vento Moto Clube, “Cerol é a linha da morte, é uma linha traiçoeira, assassina e criminosa em vários sentidos. Vem causando dilaceração, mortes e criando vários acidentes, inclusive até ecológicos”. Dr. Kenji Narahara, veterinário e membro do Vamo Que Vamo Moto Clube, completa: “A lei 17.201 beneficiou a população em geral e não só motociclistas, porque esta linha mata mesmo, inclusive animais”.



Caso a lei seja descumprida, a pessoa responsabilizada deverá pagar uma multa equivalente a 50 Ufesps, aproximadamente R\$1.326,50 reais. No caso em que um estabelecimento descumprir a lei, a multa pode chegar a R\$132 mil reais.

O deputado Coronel Telhada é autor do PL 1240/2023 na Câmara dos Deputados para que a proibição das linhas cortantes passe a valer em todo o território nacional, e que todo o país seja beneficiado com a medida que está trazendo bons frutos para o estado de São Paulo.



REVISTA GESTÃO PROGRESSISTA

Notícias, artigos e declarações para quem também quer ser instrumento de transformação na política!



“Seis meses de batalhas”, avalia Neto sobre início de mandato na Alese

Os primeiros seis meses de mandato representam uma marca importante para qualquer parlamentar. Para Neto Batalha, do Progressistas, o período apesar de curto é considerado produtivo na Assembleia Legislativa de Sergipe.

No total, 15 Projetos de Lei e dezenas de indicações e requerimentos foram apresentados, além de um trabalho incansável dentro e fora do gabinete. “A batalha por uma gestão participativa só está começando”, resume o deputado estadual.

Neste período, ele visitou órgãos estaduais, cobrou melhorias para a população e recebeu a demanda do povo dentro de seu gabinete. “Tam-

bém viajei para diversos municípios sergipanos e até para São Paulo e Brasília com intenção de buscar conhecimento e transformar em benefícios para o Estado de Sergipe”, acrescentou.

Dono de um discurso firme, Neto Batalha é o parlamentar mais jovem desta legislatura na Assembleia Legislativa. Ele avalia que foram seis meses de batalhas.

“Foram dias de muito trabalho. Tentei fazer o meu melhor, sei que é difícil, mas completo este ciclo com a sensação de dever cumprido e que os próximos seis meses serão ainda mais produtivos, cheios de batalhas e conquistas”, acredita.

Em Pauta

O deputado Neto Batalha (PP) realizou uma Sessão Especial no plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese), com a finalidade de discutir políticas públicas voltadas para juventude. O Encontro de Conselhos Estaduais de Juventude do Nordeste visa a troca de experiências e a realização de uma avaliação conjuntural das políticas públicas para este público alvo, além do encaminhamento de ações conjuntas para a região.

De acordo com o autor da propositura, a Sessão Especial, proposta pelo mandato em conjunto com o Conselho Estadual de Políticas Públicas, foi fundamental ainda para homenagear os representantes dos Conselhos Estaduais de Juventude do Nordeste, bem como numa oportunidade ímpar, debater as políticas públicas voltadas para milhões de jovens.

“Esse encontro é importante para debatermos a agenda da juventude em Sergipe e no Nordeste, visando a construção coletiva das políticas públicas. Como deputado mais jovem desta Casa, quero parabenizar os organizadores do encontro que acontece durante três dias em Aracaju e dizer que me identifico com as bandeiras e as pautas dos jovens, a interlocução com os conselhos e a criação de uma Frente Parlamentar para dar cada, vez mais, voz aos jovens”, enfatizou.



A renovação política que Rondônia precisava

Um homem família, carismático e que transmite confiança e respeito. Lucas Torres Ribeiro conquistou essa imagem mesmo quando carregava um distintivo de 90 gramas no pescoço.

Natural de Fortaleza (CE), Lucas chegou a Rondônia no mesmo ano de seu nascimento, em 1986, e no estado firmou morada permanente. Todo gabarito acadêmico no curso de Direito, somado à sua paixão pela segurança pública, o fez ser aprovado para Delegado de Polícia aos 23 anos de idade.

E apesar de muita gente pensar que todo policial é durão, essa fama nunca entrou em sua ficha nos mais de dez anos à frente da Delegacia de Polícia Civil em Buritis (RO) – nem faz parte da sua índole.

Além dos dois filhos, Lucas tem a esposa, Carlini Beltramini Ribeiro, como seu pilar forte de sustentação para levar adiante a educação que recebeu de berço: tratar todas as pessoas com respeito e empatia.

Aos 37 anos, ele reconhece que de óbvio em sua vida só mesmo o nome. Em 2022, pela primeira vez, decidiu concorrer a um cargo político e foi eleito deputado estadual de Rondônia com mais de 14 mil votos.

“Entrei na política por um desejo de renovação. Fui o 1º morador de Buritis a ocupar um cargo na Assembleia Legislativa e temos um grande desafio pelos próximos três anos e meio”, destaca.

Com quase cinco meses de mandato, Lucas fez mais de 40 indicações, e apresentou mais de 15 projetos na ALE, entre decretos legislativos, propostas de lei ordinária e de resolução.

Logo nos primeiros dias de mandato, o deputado protocolou um projeto de resolução para criar uma biblioteca dentro da ALE, em Porto Velho. O objetivo é disponibilizar um espaço ao público com a oferta de livros, computadores,



internet, oficinas e cursos, permitindo assim um espaço qualificado para estudos, pesquisas e consultas, além de aproximar professores e pesquisadores do poder legislativo.

“Quando estudante, eu tinha dificuldade em encontrar um espaço gratuito com acervo bibliográfico. Para muitas pessoas essa realidade persiste. E criar uma biblioteca legislativa também vai valorizar os nossos autores regionais, que têm suas obras produzidas constantemente. Assim eles terão um lugar na ALE para serem valorizados e reconhecidos pela produção intelectual”, considera.

No mês de junho, dois projetos de lei ordinária do deputado ganharam repercussão positiva no estado. O primeiro deles é referente a procedimentos que garantam mais segurança a idosos no momento da contratação de operações de crédito consignado, como empréstimos e financiamentos.

A outra proposta de lei foi o da ‘viagem segura’, que deve passar a garantir o direito de crianças e adolescentes menores de 16 anos viajarem de ônibus sentados ao lado – ou próximos de seus pais ou responsáveis – em rotas intermunicipais.

“Os projetos já estão em tramitação e tenho certeza que, juntos, com muita sabedoria pelos próximos meses, conseguiremos encontrar o equilíbrio das pautas que são em favor do nosso povo”, finaliza.



Turismo e desenvolvimento econômico

As ricas paisagens do Rio Grande afora enchem os olhos de quem as vê. Agora, junte isso à nossa fama – a qual fazemos justiça, em grande maioria –, de povo acolhedor. Talvez por esta razão sejamos tão bairristas. Temos orgulho de quem somos e fomos abençoados com uma terra linda e próspera.

Não, eu não estou dizendo que tudo em nosso estado são flores. Mas, as nossas riquezas turísticas são realmente fascinantes. O pampa gaúcho, a serra, o charme do litoral ou ainda as paisagens cinematográficas de Cambará do Sul são motivos suficientes para que tenhamos no Turismo uma verdadeira potência para o desenvolvimento econômico.

Segundo o Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul, no ano de 2022, foram admitidos 105.939 profissionais formais no setor. Para se ter ideia, houve um aumento de 23,7% nas admissões entre 2021 e 2022. Além disso, o setor tem um impacto positivo em outras indústrias, como de alimentos e bebidas, artesanato e transporte.

Outro dado relevante ajuda a evidenciar a força do setor como mola propulsora para o nosso desenvolvimento econômico. Um mapeamento da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul revelou que, em 2022, foram abertas 18.631 empresas de turismo, representando 8% do total de empresas em solo gaúcho.

No entanto, o turismo gaúcho também enfrenta alguns desafios. A infraestrutura turística em algumas áreas do estado ainda precisa ser melhorada para atender à crescente demanda, a qualidade dos serviços oferecidos e a qualificação da mão de obra pode ser aprimorada. Exatamente por isso que protocolei, na Assembleia Legislativa, a Frente Parlamentar do Enoturismo, uma fatia importante desse setor, de hegemonia gaúcha, que simboliza a nossa

disposição de termos no turismo uma potência para o crescimento da economia.

Na mesma linha de fomento e apoio ao setor, protocolei um projeto de lei que cria a Rota do Vale Sagrado, para incentivar o turismo religioso no Vale do Taquari, que – diante do sucesso do Cristo Protetor de Encantado – ganhou força. A estátua do Cristo tem 14 andares e, mesmo inacabado, já atraiu mais de 185 mil visitantes. Portanto, é fundamental seguirmos investindo para desenvolver o turismo em toda a região, a fim de também mostrar aos visitantes as atrações dos municípios próximos a Encantado.

Precisamos de discussões produtivas sobre os mais diversos setores do nosso estado. Cada região do Rio Grande possui vocação específica e peculiar. E eu acredito na busca de soluções por meio do diálogo. Portanto, convido as entidades do setor e sociedade civil organizada a participarem e contribuirão neste processo.

Guilherme Pasin
foi prefeito de Bento Gonçalves e, atualmente, é deputado estadual pelo Rio Grande do Sul



Movimento

AFRO

PROGRESSISTAS

**IGUALDADE,
JUSTIÇA E
RESPEITO
NÃO TEM RACA**

**SÃO UM
DIREITO!**



“Anápolis Investe”: Programa está investindo mais de R\$ 1 bilhão em melhorias para a cidade

O maior pacote de investimentos já realizado no município, o Anápolis Investe, está transformando a cidade em um verdadeiro canteiro de obras. Em maio, com o fim do período chuvoso, ideal para o andamento de obras, uma nova fase se iniciou, com um grande volume de ordens de serviço assinadas, contemplando áreas como educação, meio ambiente, infraestrutura e saúde. O programa é um divisor de águas e está investindo mais de R\$ 1 bilhão em melhorias estratégicas para a população e para o futuro da cidade.

Em relação ao cronograma, o prefeito Roberto Naves afirma que “tudo está dentro do esperado”, após um concentrado período de elaboração dos projetos e tramitação

dos processos licitatórios. “Esse programa traz um investimento muito grande no que diz respeito à questão financeira. Esse dinheiro é investido na própria cidade. Porque o cimento está sendo adquirido aqui, a pedra está sendo adquirida aqui, as pessoas estão sendo contratadas no nosso município”, complementou o chefe do Executivo quanto à quantidade de recurso que está sendo injetado na economia da cidade.

O secretário de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Wederson Lopes, disse que a expectativa é que de julho a outubro todas as obras do Anápolis Investe estejam acontecendo. “Nesse período Anápolis vai viver um momento como nunca viveu antes na





sua história com relação a todo esse volume de obras em andamento. É aquecimento do mercado, hotéis, restaurantes, geração de empregos, tanto para obras civis como de infraestrutura. O Anápolis Investe foi criado para atender a demandas históricas e antigas da população anapolina”.

Wederson avaliou ainda que está sendo iniciado um período de maior expectativa do Anápolis Investe. “Estamos com várias licitações já finalizadas. Com a parte burocrática, às vezes a população acha que não está acontecendo nada. Mas a Procuradoria, a Controladoria, as secretarias, todos estão trabalhando para que ocorra tudo certo com as licitações e que nós tenhamos os contratos com as empresas”.

As obras de pavimentação no Setor Industrial Munir Calixto e no Jardim Esperança são exemplos de ordens de serviço assinadas durante o mês. O prefeito também visitou obras em andamento, como Centro de Iniciação Esportiva (CIE) e o novo Centro Administrativo. A reforma e ampliação da Escola Municipal Pro-

fessor Tasso Barros Villela, localizada no bairro JK, incluirá uma quadra poliesportiva coberta.

Nas duas primeiras semanas de maio também foram iniciadas as obras de reconstrução da ponte do Parque da Matinha, com assinaturas de ordens de serviço para reforma e ampliação da Escola Municipal Moacyr Romeu Costa, e para a pavimentação e construção de galerias pluviais no Jardim Primavera 1ª etapa. Houve também o começo da reforma e ampliação da Escola Municipal Realino José de Oliveira, início das obras da praça recreativa do Parque dos Pirineus, construção de Ecoporto no Setor Escala, reconstrução da ponte e ampliação da rede pluvial na Avenida Belo Horizonte e obras de pavimentação e galerias pluviais no Jardim Luzitano.



Astorga mais segura: priorizando a segurança em nossa cidade

Sou Suzie Pucillo, prefeita da maravilhosa cidade de Astorga, e tenho o prazer de compartilhar com vocês um projeto que tem sido uma prioridade em minha gestão: o Astorga Mais Segura.

Sabemos que a segurança é uma preocupação constante em todas as comunidades. Como mulher, mãe e prefeita, entendo a importância de garantir um ambiente seguro para nossos filhos, familiares e todos os moradores de Astorga. Por isso, tenho trabalhado incansavelmente para implementar medidas eficazes que promovam a tranquilidade e a proteção em nossa cidade.

Uma das principais ações do projeto Astorga Mais Segura foi a instalação de mais de 150 câmeras de vigilância em diversos pontos estratégicos de nossa cidade. Essas câmeras estão presentes em todos os prédios públicos, entradas e avenidas, e em breve estarão nas entradas rurais de Astorga. Com essa ampla cobertura, buscamos garantir uma vigilância eficiente e abrangente, monitorando constantemente os espaços públicos.

Além disso, contamos com duas centrais de vigilância localizadas na Polícia Civil e na Polícia Militar. Essas centrais são responsáveis por monitorar as imagens captadas pelas câmeras em tempo real, garantindo uma resposta rápida e eficaz a qualquer incidente. Através da colaboração estreita entre as forças de segurança, temos conseguido uma abordagem integrada e coordenada para combater a criminalidade em Astorga.

O sistema de vigilância implantado, em conjunto com as centrais de vigilância nas instituições policiais, tem se mostrado um verdadeiro sucesso. Graças a essa infraestrutura, temos conseguido impedir diversos roubos e reduzir significativamente os índices de criminalidade em Astorga. As câmeras funcionam como uma poderosa ferramenta de dissuasão, inibindo ações criminosas, enquanto as centrais de vigilância permitem uma resposta rápida e eficiente aos incidentes em tempo real.

Em conclusão, o projeto Astorga Mais Segura tem sido um grande avanço em nossa cidade. Com a instalação das câmeras de vigilância e a atuação das centrais de vigilância nas instituições policiais, estamos construindo um futuro mais seguro para Astorga. Como prefeita, reafirmo meu compromisso em priorizar a segurança em nossa gestão, trabalhando incessantemente para proporcionar um ambiente tranquilo e protegido a todos.

Contamos com a colaboração das forças de segurança, da Polícia Civil e da Polícia Militar, para garantir a eficiência e o sucesso do projeto Astorga Mais Segura. Juntos, podemos tornar nossa cidade um exemplo de segurança e qualidade de vida.



Governo de Içara inova e distribui material escolar gratuitamente para alunos e professores

O Governo Municipal de Içara inovou e desde 2022 passou a dar aos quase sete mil alunos e mais de 500 professores da rede municipal de ensino o material escolar completo gratuitamente. O investimento no biênio 2022/2023 foi de R\$ 4.197.033,60, beneficiando todos os níveis, ou seja, desde a educação infantil nas creches até a educação de adultos, em 47 unidades de ensino do município.

Além da qualidade do material, um kit complementar com adaptador para lápis grosso e fino, tesoura escolar para canhotos, pauta e caderno brochura com linhas ampliadas para aqueles que têm baixa visão, também será distribuído garantindo acessibilidade. Os kits têm entre 11 e 21 itens. “Esta é uma das ações dentro de um dos quatro principais objetivos prioritários trabalhados na proposta de educação deste governo, ou seja, a redução das desigualdades”, pontuou a secretária de educação Rose Reynaud.

“Estes kits de material escolar trazem inúmeros benefícios. Além de contribuir com o orçamento familiar dos pais, também estabelece igualdade nas nossas escolas, pois as crianças e adolescentes utilizam os mesmos materiais”, comentou a prefeita Dalvania Cardoso. “Outro ponto a ser destacado é a qualidade do material. Todos os itens seguem um padrão que se iguala ao que tem de melhor nas papelarias da cidade dando a mesma condição que os alunos da rede particular de ensino”, pontuou a prefeita Dalvania.

“Eu já estava triste, pois tenho quatro filhos na rede municipal e iria ter que gastar muito. Seriam R\$ 1 mil apenas no início do ano”, comentou aliviada a moradora do bairro Raichaski Shirley Viviana Silveira. “Essa iniciativa traz um alívio financeiro para as famílias, em especial as que têm mais de um filho. Fica muito pesado. E, também, pela questão da igualdade nas escolas”, acrescentou a moradora do bairro Barracão, Regiane Machado Réus, cuja família tem duas crianças na rede municipal.

“Com o material igual, eles não precisam passar pelo constrangimento de pedir algo emprestado ao colega e podem desenvolver as mesmas atividades de maneira igual”, comentou Ricardo Castro de Aguiar, morador do bairro Nossa Senhora de Fátima e pai de quatro filhos. “Já no carro eles estavam muito felizes quando ganharam o material, comentando com o sorriso no rosto e os olhos brilhando. É muito grande a alegria deles quando recebem o material”, pontuou Kelli da Silva Vieira, mãe de três filhos na rede municipal e moradora do bairro Barracão.

VOCÊ JÁ CONHECE A ESCOLA VIRTUAL FMC?



Cursos gratuitos e temas relacionados a política, comunicação e outros assuntos.

FORMAÇÃO DE QUALIDADE, ONLINE E COM CERTIFICADO!

ACESSE O SITE E FAÇA SEU CADASTRO:

miltoncampos.org.br

